

Biologia populacional do *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) em ambiente lêntico:**Açude Thomás Osterne, Crato-CE**Lucineide D.S. Lima^{1,4}, Allysson P. Pinheiro², Isis C. D. Lucena³, Taiane G.F.D. Silva⁴.1. Estudante de PIBIC da Universidade Regional do Cariri - URCA; *lucineide_lima@live.com

2. Pesquisador do Depto.de Ciências Biológicas e da Saúde - URCA, Crato/CE;

3. Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Ceará – UFC;

4. Estudante de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri -URCA

Palavras Chave: *Comprimento total, fecundidade, razão sexual.***Introdução**

Macrobrachium amazonicum também conhecido como camarão da Amazônia ou regional possui ampla distribuição na América do sul, ocorrendo desde a Venezuela até o estado do Paraná, habitando águas doces e salobras. Possui valor econômico significativo, visto que é altamente consumido por populações da Amazônia e nordeste brasileiro, sendo capturado através de pesca artesanal [1,2]. Estudos relacionados com sua biologia propiciam o conhecimento dos seus estoques naturais e dessa forma ajudam a traçar estratégias para o seu desenvolvimento [3]. Esse trabalho tem como objetivos analisar a razão sexual, identificar o período reprodutivo e a abundância da espécie em ambiente lêntico e determinar a fecundidade média.

Resultados e Discussão

As coletas foram realizadas no açude Thomás Osterne no município do Crato-CE, sob a licença permanente para coleta de material zoológico de número 29615-1/SISBIO de maio a setembro de 2014 e as mensurações foram: comprimento do cefalotórax (CC), comprimento total (CT) e contagem dos ovos das fêmeas ovadas(FO).

No período do estudo foram analisados 250 exemplares, sendo 152 fêmeas (60.8%) e 98 machos (39.2%). O menor valor de CT para fêmeas foi 11.78 mm e o maior 43.39 mm, os machos 14.13 mm e 25.54 mm, esses valores são menores dos que os obtidos em [2], que encontrou espécimes com variação do CT acima de 37mm. O valor médio obtido para fêmeas foi de 21.03 mm e 19.48mm para machos. As fêmeas apresentaram tamanhos maiores que os machos, semelhante ao observado em [3]. O período reprodutivo foi identificado como sendo os meses de julho e agosto, contrastando com o de [3], que encontrou FO durante todo o período amostrado de julho de 2005 a junho de 2007. A fecundidade média foi de 556.6 ovos, caracterizando que esta espécie possui alta taxa de fecundidade, que difere do [3], que apresentou uma baixa fecundidade de 122.5 ovos.

Figura 1. Variações morfológicas mensuradas**Tabela 1.** Proporção sexual obtida nos meses amostrados.

MESES	MACHOS	FÊMEAS	PROPORÇÃO MA/FE
MAIO	38	12	76% / 24%
JUNHO	17	33	34% / 66%
JULHO	19	31	38% / 62%
AGOSTO	8	42	16% / 84%
SETEMBRO	16	34	32% / 68%

Conclusões

Portanto, o camarão *Macrobrachium amazonicum* apresenta uma alta taxa de fecundidade, o que pode facilitar seu cultivo. O comprimento inferior encontrado neste trabalho pode ter sido influenciado pelo ambiente lêntico, já que camarões encontrados em ambientes lóticos são maiores.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri pelo apoio

[1] HOLTHUIS, L. B. A general revision of the Palaemonidae (Crustacea, Decapoda, Natantia) of the Americas.II. The subfamily Palaemoninae. OCC. Pap. Allan. Hancock Found, 1952, v. 12, n. 396, p. 55.

[2] ODINETZ-COLART, O. Ecologia e potencial pesqueiro do camarão-canela, *Macrobrachium amazonicum*, na Baía Amazônica. 1993, p. 147-166. In: Ferreira, E. J.; Santos, G. M.; Leão, E. L. M. & Oliveira, L.A. (Eds.) Bases Científicas para Estratégias de Preservação e desenvolvimento da Amazônia (2). INPA.

[3] SILVA, C. J. Biologia e ecologia dos camarões de água doce *Macrobrachium amazonicum* (Heller 1862) E *Macrobrachium jelskii* (Miers 1778) (CRUSTACEA: CARIDEA: PALAEMONOIDEA) no Rio Grande, Região de Planura, MG. 2010. Tese de doutorado em ciências, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, São Paulo, 2010, p. 101.